

## Operações com Números Reais

**Conjuntos:** A noção de conjunto em Matemática é praticamente a mesma utilizada na linguagem cotidiana: agrupamento, classe, coleção. Por exemplo: Conjunto das letras maiúsculas do alfabeto.

b) **Elemento:** Cada membro ou objeto que entra na formação do conjunto. Assim:

• V, I, C, H, E são elementos do primeiro conjunto acima.

c) **Pertinência entre elemento e conjunto:** Por exemplo, V é um elemento do conjunto das letras maiúsculas do alfabeto, ou seja, V pertence àquele conjunto. Enquanto que v não pertence. Como se vê são conceitos intuitivos e que se supõe sejam entendidos (evidentes) por todos.

**Notação: Conjunto:** Representado, de forma geral, por uma letra maiúscula A, B, C,...

**Elemento:** Por uma letra minúscula a, b, c, x, y, z,...

**Pertinência:** Sejam A um conjunto e x um elemento. Se x é um elemento de A (ou x pertence a A) indicamos por:  $x \in A$ . Caso contrário, ou seja, se x não é um elemento de A escrevemos:  $x \notin A$ .

### Representações de Conjuntos

a) **Extensão ou Enumeração:** Quando o conjunto é representado por uma listagem ou enumeração de seus elementos. Devem ser escritos entre chaves e separados por vírgula ou ponto-e-vírgula.

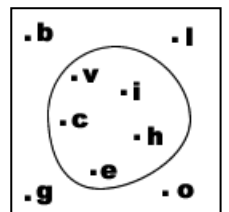
**Exemplos:** Conjunto dos nomes de meus filhos: {Larissa, Júnior, Thiago, Juliana, Fabiana}.

b) **Propriedade dos Elementos:** Representação em que o conjunto é descrito por uma propriedade característica comum a todos os seus elementos. Simbolicamente:  $A = \{x \mid x \text{ tem a Propriedade } P\}$  e lê-se:

A é o conjunto dos elementos x tal que (|) x tem a propriedade P.

**Exemplos:**  $A = \{x \mid x \text{ é um time de futebol do Campeonato Brasileiro de 2006}\}$ .

c) **Diagrama de Euler-Venn:** Um conjunto pode ser representado por meio de uma linha fechada e não entrelaçada, como mostrado na figura abaixo. Os pontos dentro da linha fechada indicam os elementos do conjunto.



**Conjunto Unitário e Conjunto Vazio:** Embora o conceito intuitivo de conjunto nos remeta à idéia de pluralidade (coleção de objetos), devemos considerar a

existência de conjunto com apenas um elemento, chamados de *conjuntos unitários*, e o conjunto sem qualquer elemento, chamado de *conjunto vazio* ( $\emptyset$ ). O conjunto vazio é obtido quando descrevemos um conjunto onde a propriedade P é logicamente falsa.

**Exemplo de Conjuntos Unitários:** Conjunto dos meses do ano com menos de 30 dias: {fevereiro};

**Exemplos de Conjuntos Vazios:**  $\{x \mid x > 0 \text{ e } x < 0\} = \emptyset$ ;

**Conjunto Universo:** É o conjunto ao qual pertencem todos os elementos envolvidos em um determinado assunto ou estudo, e é simbolizado pela letra **U**. Assim, se procuramos determinar as soluções reais de uma equação do segundo grau, nosso conjunto Universo **U** é  $\mathbb{R}$  (conjunto dos números reais). Portanto, é essencial, que ao descrever um conjunto através de uma propriedade P, fixemos o conjunto universo em que estamos trabalhando, escrevendo:

$$A = \{x \in U \mid x \text{ tem a propriedade } P\} \text{ OU } A = \{x \mid x \in U \text{ e } x \text{ tem a propriedade } P\}.$$

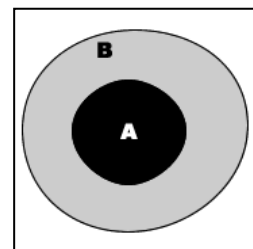
**Igualdade de Conjuntos:** Dois conjuntos A e B são iguais quando todo elemento de A pertence a B e, reciprocamente, todo elemento de B pertence a A:  $A = B \Leftrightarrow (\forall x)(x \in A \Leftrightarrow x \in B)$ .

Observações:

1. A título de ilustração: O A invertido na expressão acima significa “para todo”;
2.  $\{a, b, c, d\} = \{d, b, a, c\}$ . O que demonstra que a noção de ordem não interfere na igualdade de conjuntos;
3. É evidente que para A ser diferente de B é suficiente que um elemento de A não pertença a B ou vice-versa:  $A = \{a, b, c\}$  é diferente de  $B = \{a, b, c, d\}$ .

**Subconjunto:** Um conjunto A é um subconjunto de (está contido em) B se, e somente se, todo elemento **x** pertencente a A também pertence a B:

$A \subset B \Leftrightarrow (\forall x)(x \in A \Rightarrow x \in B)$ , onde a notação  $A \subset B$  significa “A é subconjunto de B” ou “A está contido em B” ou “A é parte de B”. A leitura da notação no sentido inverso é feita como “B contém A”. Observe que a abertura do sinal de inclusão fica sempre direcionada para o conjunto “maior”. Na forma de diagrama é representado como na figura.



**Exemplos:**  $\{1; 2; 3\} \subset \{1; 2; 3; 4; 5; 6\}$

$\{a, b, c\} \not\subset \{a, c, d, e\}$ , onde  $\not\subset$  significa “não está contido”, uma vez que o elemento **b** do primeiro conjunto não pertence ao segundo.

Observe que na definição de igualdade de conjuntos está explícito que todo elemento de A é elemento de B e vice-versa, ou seja, que A está contido em B e B está contido em A.

**Propriedades da Inclusão:** Sejam D, E e F três conjuntos quaisquer. Então valem as seguintes propriedades:

1.  $\emptyset \subset D$ : O conjunto vazio é subconjunto de qualquer conjunto;
2.  $D \subset D$ : Todo conjunto é subconjunto de si próprio (propriedade Reflexiva);
3.  $D \subset E$  e  $E \subset D \Rightarrow D = E$ : veja acima (propriedade Anti-Simétrica);
4.  $D \subset E$  e  $E \subset F \Rightarrow D \subset F$ : Se um conjunto é subconjunto de um outro e este é subconjunto de um terceiro, então o primeiro é subconjunto do terceiro (propriedade Transitiva).

**Conjunto das Partes:** Chama-se Conjunto das Partes de um conjunto E, representado por  $P(E)$  o conjunto formado por todos os subconjuntos de E:  
 $P(E) = \{X / X \subset E\}$ .

**Exemplo:** Se  $A = \{a, b, c\}$ , então  $P(A) = \{\emptyset, \{a\}, \{b\}, \{c\}, \{a,b\}, \{a,c\}, \{b,c\}, \{a,b,c\}\}$ .

Observações:

1. Apesar de colocado na própria definição, os elementos de  $P(E)$  são conjuntos;
2. Assim, deve-se ter atenção quanto ao emprego dos símbolos pertence (não pertence) e contido (não contido);
3. No primeiro exemplo acima:  $\{a\}$  pertence a  $P(A)$  e  $\{\{a\}\}$  é um subconjunto de  $P(A)$ ;
4. Se definirmos  $n(E)$  como sendo o número de elementos do conjunto E, então  $n(P(E)) = 2^{n(E)}$ . A propriedade é válida para conjuntos finitos;
5. Exemplos:  $n(A) = 3$  e  $n(P(A)) = 8 = 2^3$ ,  $n(B) = 2$  e  $n(P(B)) = 4 = 2^2$  e  $n(C) = 1$  e  $n(P(C)) = 2 = 2^1$ .

**União de conjuntos:** Dado dois conjuntos  $A = \{1, 2, 3, 4, 5\}$  e  $B = \{6, 7\}$ , a união deles seria pegar todos os elementos de A e de B e unir em apenas um conjunto (sem repetir os elementos comuns). O conjunto que irá representar essa união ficará assim:  $\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$ .

A representação da união de conjuntos é feita pelo símbolo U. Então,  $A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$ .

**Intersecção de conjuntos:** Quando queremos a intersecção de dois conjuntos é o mesmo que dizer que queremos os elementos que eles têm em comum.

Dado dois conjuntos  $A = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$  e  $B = \{5, 6, 7\}$ , a intersecção é representada pelo símbolo  $\cap$ , então  $A \cap B = \{5, 6, 7\}$ , pois 5, 6 e 7 são elementos que pertencem aos dois conjuntos.

Se dois conjuntos não tem nenhum elemento comum a intersecção deles será um conjunto vazio.  
Dentro da intersecção de conjuntos há algumas propriedades:

- 1) A intersecção de um conjunto por ele mesmo é o próprio conjunto:  $A \cap A = A$
- 2) A propriedade comutatividade na intersecção de dois conjuntos é:  $A \cap B = B \cap A$ .
- 3) A propriedade associativa na intersecção de conjuntos é:  $A \cap (B \cap C) = (A \cap B) \cap C$ .

**Diferença de conjuntos:** Dados dois conjuntos A e B, chama-se diferença entre A e B o conjunto formado pelos elementos de A que não pertence a B.

Exemplo:  $A - B = \{ x \mid x \in A \text{ e } x \notin B \} \Rightarrow A - B = \{ 2, 7, 8 \}$  e  $B - A = \{ 0, 1 \}$ .

Para quaisquer conjuntos A, B e C são válidas as propriedades:

$$A - A = \emptyset \quad A - \emptyset = A \quad \emptyset - A = \emptyset \quad B \subset A \Rightarrow B - A = \emptyset$$

**Complementar de conjuntos:** Dados dois conjuntos A e B, tais que  $B \subset A$ , chama-se complementar de B em relação a A e indica-se por  $C_A B$  ao conjunto  $A - B$ . Note que  $C_A B$  só é definido se B é subconjunto de A.

**Exemplo.** Considere os conjuntos:  $A = \{1, 2, 3, 4\}$  e  $B = \{3, 4\}$ . Como  $B \subset A \Rightarrow C_A B = A - B = \{1, 2\}$ .

**Obs.** Dado um conjunto P contido no universo U, chama-se complementar de P, simplesmente o  $U - P$  cuja representação simbólica pode ser feita por  $P'$  ou  $\overline{P}$ . Ou seja:  $\overline{P} = C_U P = \{x \mid x \in U \text{ e } x \notin P\}$ .

Para quaisquer conjuntos A e B, valem as propriedades:

$$(A')' = A; \quad \emptyset' = U; \quad U' = \emptyset; \quad A' \cup A = U; \quad A' \cap A = \emptyset; \quad (A \cup B)' = A' \cap B'; \quad (A \cap B)' = A' \cup B'.$$